

Fale com a editora:

Elaine Silva - Tel.: 3321-8327

Aeroporto. Plano diretor atual leva em consideração pista de 1.900 metros e não a de 2.058 metros

Nova pista, velhos obstáculos

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

AJ03791

Ministério Público Federal diz que os obstáculos ameaçam a segurança e que obra não pode recomeçar

ABDO FILHO
afilho@reddegazeta.com.br

Enquanto Planalto, Palácio Anchieta e bancada federal capixaba dizem estar resolvendo os imbróglios burocráticos que retardam a retomada das obras do Aeroporto Eurico Salles, a Infraero (estatal que administra os aeroportos do país) ainda nem entregou o plano diretor do projeto da nova pista, com 2.058 metros, ao Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea), responsável pela elaboração do Plano Específico de Zona de Proteção Aeroportuária (PEZPA), estudo que levanta os obstáculos do entorno do aeródromo.

Agora em março, o III Comando Aéreo Regional concluiu um levantamento de obstáculos. O problema é que a pista levada em consideração tinha apenas 1.900 metros. Como no projeto atual a nova pista do Aeroporto de Vitória tem 2.058 metros, o que antes não era obstáculo pode ter passado a ser, já que a distância entre pista e os obstáculos caiu, o que interfere diretamente nas rampas de subida e descida das aeronaves.

O Ministério Público Federal (MPF) sabe dos problemas, acompanha de perto e se mostra preocupado. No dia 15 de março, o procurador Carlos Mazzoco, responsável pelo acompanhamento do processo que apura as condições de segurança aérea do Aeroporto de Vitória, recebeu uma carta assinada pelo tenente-brigadeiro Ramon Cardoso, diretor-geral do Decea. No documento, Cardoso confirma estar com um plano diretor desatualizado nas mãos.

“A terceira versão do plano diretor foi a mesmo que a Infraero enviou ao Decea. Ocorre que essa versão está desatualizada, tendo em vista que, em janeiro deste ano, a Infraero apresentou nova versão do plano diretor de Vitória à Anac (com a pista de 2.058 m), o qual origi-

Perigo nos céus

Veja o questionamento da Ministério Público Federal em relação aos obstáculos que rodeiam o aeroporto de Vitória

ENTRE A NOVA PISTA E OS AVIÕES

No dia 10 de março, o III Comando Aéreo Regional (Comar) concluiu o mais recente levantamento dos obstáculos do entorno da pista atual e da nova pista, que ainda está sendo projetada



A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

DETALHE DA RAMPA

Corte Longitudinal

A rampa do Aeroporto de Vitória é 1/50, ou seja, a cada 50 metros na horizontal, a superfície limitadora eleva-se em um metro



Por exemplo, um prédio de 10 metros só pode estar a 500 metros da cabeceira da pista. Numa rampa 1/30, esse mesmo prédio poderia estar a 300 metros da pista.

Corte Transversal



nou um novo parecer, desta vez favorável à aprovação sem restrição. Versão que, até a data atual, não foi apresentada ao Decea pela Infraero”.

OBRAS

Mazzoco diz que sem um novo levantamento de obstáculos, desta vez para uma pista de 2.058 metros, as obras não poderão acontecer.

“Não podemos começar a fazer uma pista de mais de

dois quilômetros sendo que o levantamento de obstáculos é para uma pista de 1,9 quilômetro. O pior é que esse levantamento só não foi feito ainda, sete anos depois do início das obras, por negligência da Infraero. Trata-se de uma obra de mais de R\$ 300 milhões, não pode ser feita de qualquer maneira. O dinheiro do contribuinte não pode ser jogado fora”, dispara.

O procurador defende a reti-

rada dos obstáculos à frente da nova pista. “Precisam ser retirados, se são obstáculos com 1.900 m, serão também com 2.058 m. Se foram feitos com a anuência do poder público, que recebam um ressarcimento. O que não pode é gastar tanto dinheiro e não dar a segurança necessária. Imagina termos uma pista de mais de 2 mil metros e só usarmos 1,8 mil? Continuaremos diante do mesmo gargalo logístico e de segurança”.

Infraero diz já ter enviado novo plano ao Decea

De acordo com a assessoria de imprensa da Infraero, a nova versão do plano diretor do Aeroporto de Vitória foi entregue ao Decea há poucos dias. As obras da pista não recomeçarão antes do término do novo Plano Espe-

cial de Zona de Proteção Aeroportuária (PEZPA) de Vitória. Ainda de acordo com a assessoria, esses trâmites não devem atrasar o recomeço das obras da nova pista do Aeroporto Eurico Salles. Pelo cronograma da Infraero, as obras do sistema de pista, pátio de aeronaves, estacionamento de veículos, vias de serviço e vias de acesso devem ser concluídas em novembro de 2012.